

Trabalho Experimental Fase 3 – Trabalho C

Stored Procedures Triggers

Licenciatura em Engenharia Informática Base de Dados

Paulo Nogueira Martins

Daniel Moreira Lopes Alexandre

Autores

Diogo António Costa Medeiros n.º 70633 Pedro Miguel Cunha da Silva n.º 70649 Rui João Barros Pinto n.º 70648

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ENQUADRAMENTO TEÓRICO	3
3.	OBJETIVOS DO TRABALHO PRÁTICO	5
4.	DESENVOLVIMENTO	5
4.1	INSERÇÃO DE REGISTOS	Erro! Marcador não definido.
4.2	QUERIES DE SELEÇÃO DE DADOS	Erro! Marcador não definido.
5	CONCLUSÃO	9
6	BIBLIOGRAFIA	Q

1. INTRODUÇÃO

SQL foi desenvolvida pela IBM Corporation no final da década de 70. Foi adotada como um padrão nacional pelo Instituto Nacional Americano de Padrões (ANSI) em 1986 e pela Organização Internacional de Normalização (ISO) em 1987 (Kroenke & Auer, 2016).

SQL não é uma linguagem de programação completa, como o Java ou C#. É, sim uma sublinguagem de dados pois apenas contém as declarações necessárias para criar e processar dados e metadados de uma base de dados (Kroenke & Auer, 2016).

As declarações SQL dividem-se, habitualmente, em várias categorias, das quais se destacam:

- ❖ Declarações de linguagem de definição de dados (DDL) que são usadas na criação de tabelas, relações e outras estruturas;
- ❖ Declarações de linguagem de manipulação de dados (DLL) que são usadas para consulta, inserção, modificação, e eliminação de dados.

2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

INSERT é uma declaração SQL que permite adicionar um ou mais registos a uma tabela de uma base de dados. Estas declarações seguem a seguinte sintaxe:

❖ INSERT INTO tabela (coluna1, [coluna2, ...]) VALUES (valor1, [valor2, ...])

Os valores inseridos pela declaração INSERT devem satisfazer todas as restrições presentes na respetiva tabela, tais como chaves (primárias e estrangeiras), restrições CHECK e restrições NOT NULL). Por outro lado, é possível inserir um valor por defeito desde que a respetiva coluna contenha uma restrição DEFAULT, através da omissão da mesma. (Insert (SQL), 2021)

A estrutura básica duma query SQL consiste de 3 cláusulas: SELECT, FROM e WHERE, sendo este último opcional.

Uma query recebe como input as relações listadas na cláusula FROM, opera sobre estas de acordo com o especificado nas cláusulas WHERE e SELECT e, de seguida, produz uma relação como resultado. (Silberschatz, Korth, & Sudarshan, 2020)

3

2020/2021

Por vezes, pretende-se consultar todos os registos, sem restringir as colunas. Nestas situações, um asterisco '*' pode ser usado para indicar que a consulta deve devolver todas as colunas das tabelas listadas (Select (SQL), 2021).

SELECT é a instrução mais complexa em SQL, com palavras-chave e cláusulas opcionais, i.e.:

- ❖ A cláusula FROM pode incluir subcláusulas JOIN opcionais para especificar as regras de junção de tabelas: FROM tabela1 [tipo] JOIN tabela2 [ON (condição)], onde o [tipo] (opcional) pode ser INNER, LEFT [OUTER], RIGHT [OUTER] ou CROSS (Microsoft Corporation, 2021).
- ❖ A cláusula WHERE inclui um predicado de comparação, que restringe as linhas retornadas pela consulta. Este pode ser composto por várias condições, que podem incluir operadores de comparação ou predicados do tipo LIKE, BETWEEN e IN, usando os operadores AND e OR.
- ❖ A cláusula GROUP BY projeta linhas com valores comuns num conjunto menor de linhas. GROUP BY é frequentemente usado em conjunto com funções de agregação SQL, tais como MAX, MIN, AVG, SUM ou COUNT, ou para eliminar linhas duplicadas de um conjunto de resultados. A cláusula WHERE é aplicada antes da cláusula GROUP BY.
- ❖ A cláusula HAVING inclui um predicado usado para filtrar linhas resultantes da cláusula GROUP BY. Como ela atua sobre os resultados desta cláusula, as funções de agregação podem ser usadas no predicado da cláusula HAVING.
- ❖ A cláusula ORDER BY identifica quais as colunas a usar para ordenar os dados resultantes e qual a ordem, crescente (ASC) ou decrescente (DESC).
- Sem uma cláusula ORDER BY, a ordem das linhas retornadas por uma consulta SQL é indefinida.
- ❖ A palavra-chave DISTINCT elimina dados duplicados.

Stored procedure é um programa armazenado na base de dados e compilado quando é usado.

Stored procedures podem receber parâmetros de entrada e devolver resultados. Estes podem ser executados por qualquer processo que use a base de dados, desde que tenha as permissões adequadas para fazê-lo.

Trigger é um programa armazenado executado pelo SGBD quando um evento específico ocorre.

4

Um *trigger* é chamado por um pedido SQL DML INSERT, UPDATE, ou DELETE na tabela ou vista à qual está ligado. Ao contrário dos *triggers* que estão ligados a uma dada tabela ou vista, os *stored procedures* estão ligados à base de dados. (Kroenke & Auer, 2016)

3. OBJETIVOS DO TRABALHO PRÁTICO

Para a base de dados implementada, foram solicitadas a criação de *Stored Procedures*, bem como de *Triggers* que respondessem aos cenários propostos.

4. **DESENVOLVIMENTO**

```
/* 1. Crie um procedimento que dados [telefone (paciente), nome e
apelido (médico), data] verifique se o médico está a operar nessa data
e caso não esteja agende uma operação para o paciente. O procedimento
deve ter como argumento de saída a especialidade do médico.*/
CREATE PROCEDURE VerifyDisp (@Telefone INTEGER, @Nome VARCHAR(50),
@Apelido VARCHAR(50), @Data DATE, @Esp VARCHAR(50) OUTPUT)
AS
BEGIN
     DECLARE @ID Pac INTEGER,
              @ID Med INTEGER,
              @ID Op INTEGER,
              @ID Enf INTEGER,
              @ID Aux INTEGER
     SELECT @ID Med = ID Med, @Esp = Especialidade
     FROM NIFs N, Pessoas P, Funcionarios, Medicos
     WHERE Nome LIKE @Nome
     AND Apelido LIKE @Apelido
     AND N.NIF = P.NIF
     AND ID = ID Func
     AND ID Func = ID Med
```

```
IF (@ID Med IS NULL)
BEGIN
     PRINT ('O médico não existe')
     RETURN -1
END
SELECT @ID Pac = ID Pac
FROM NIFs N, Pessoas P, Pacientes
WHERE Telefone = @Telefone
AND N.NIF = P.NIF
AND ID = ID Pac
IF (@ID_Pac IS NULL)
BEGIN
     PRINT ('Não existe um paciente com o telefone dado')
     RETURN -1
END
SELECT *
FROM Agendar
WHERE ID Med = @ID Med
AND CONVERT (date, Data_Op) = @Data
IF (@@ROWCOUNT != 0)
BEGIN
     PRINT ('O médico já tem operações agendadas para essa data')
     RETURN -1
END
SELECT @ID Enf = E.ID Enf
FROM Enfermeiros E
LEFT JOIN (SELECT ID Enf
                FROM Agendar
                WHERE CONVERT (date, Data Op) = @Data
                GROUP BY ID Enf) SQ1
ON E.ID Enf = SQ1.ID Enf
```

```
WHERE SQ1.ID Enf IS NULL
     IF (@ID Enf IS NULL)
     BEGIN
          PRINT ('Não há enfermeiros disponíveis')
          RETURN -1
     END
     SELECT @ID Aux = ID Aux
     FROM Auxiliares
     INSERT INTO Info Op (Data Op)
     VALUES (@Data)
     SET @ID Op = @@IDENTITY
     INSERT INTO Operar (ID Op, ID Med, ID Enf, ID Pac)
     VALUES (@ID Op, @ID Med, @ID Enf, @ID Pac)
     INSERT INTO Local Op(ID Op,ID Med,ID Enf,ID Pac,Data Op,Local Op)
     VALUES (@ID Op, @ID Med, @ID Enf, @ID Pac, @Data, '')
     INSERT INTO Agendar (ID Op,ID Med,ID Enf,ID Pac,ID Aux,Data Op)
     VALUES (@ID Op, @ID Med, @ID Enf, @ID Pac, @ID Aux, @Data)
     RETURN 1
END
/* 2. Assumindo que o salário dos enfermeiros é complementado com um
valor calculado em função das operações em que participam, das quais
recebem 5% do valor, crie um procedimento que para um dado mês e ano,
apresente [ID, nome, apelido, total que cada um recebe nesse mês].*/
CREATE PROCEDURE SalarioEnfs (@Mes INTEGER, @Ano INTEGER)
AS
BEGIN
     SELECT ID Func AS ID Enf, Nome, Apelido, (Salario + ISNULL (Extra,
0)) AS Total
```

```
FROM Funcionarios, Pessoas P, NIFs N,
            (SELECT E.ID Enf, Extra
             FROM Enfermeiros E
             LEFT JOIN (SELECT O.ID Enf, SUM(Preco * 0.05) Extra
                            FROM Info Op I, Operar O, Preco Pag P
                            WHERE I.ID Op = O.ID Op
                            AND O.ID Op = P.ID Op
                            AND O.ID Med = P.ID Med
                            AND O.ID Enf = P.ID Enf
                            AND O.ID Pac = P.ID Pac
                       AND MONTH (Data Op) = @Mes
                            AND YEAR (Data Op) = @Ano
                            GROUP BY O.ID Enf) SQ1
             ON E.ID Enf = SQ1.ID Enf) SQ2
     WHERE SQ2.ID Enf = ID Func
     AND ID Func = ID
     AND P.NIF = N.NIF
END
/* 3. Crie um trigger que apenas deixe inserir registos no
relacionamento inquérito se o paciente tiver alergias.*/
CREATE TRIGGER InserirIng
ON Descricoes -- A tabela Inqueritos referencia a tabela Descricoes
INSTEAD OF INSERT
AS
BEGIN
     INSERT INTO Descricoes (ID Pac, Data Inq, Descricao)
     SELECT ID Pac, Data Inq, Descricao
     FROM inserted,
           (SELECT PA.ID Pac ID
            FROM Paciente Alergia PA, Pacientes P, inserted I
            WHERE I.ID Pac = P.ID Pac
            AND P.ID Pac = PA.ID Pac
            GROUP BY PA.ID Pac) SQ1
     WHERE ID Pac = ID
END
```

5 CONCLUSÃO

Face ao trabalho desenvolvido, crê-se ter atingido os objetivos definidos para esta etapa, nomeadamente foram solucionados os cenários propostos.

De referir que relativamente ao primeiro cenário, dado que o protocolo apenas definiu dados para o médico, paciente e data da cirurgia, no caso do enfermeiro, optou-se por aquele que estivesse disponível na respetiva data. Quanto ao auxiliar, optou-se de forma aleatória o mesmo.

6 BIBLIOGRAFIA

- Insert (SQL). (19 de maio de 2021). Obtido de Wikipédia, a enciclopédia livre: https://pt.wikipedia.org/wiki/Insert_(SQL)
- Kroenke, D. M., & Auer, D. J. (2016). *Database Processing: Fundamentals, Design, and Implementation*. Edinburgh Gate, Harlow, Essex CM20 2JE, England: Pearson Education.
- Microsoft Corporation. (19 de maio de 2021). *Microsoft SQL documentation SQL Server*. Obtido de Microsoft Docs: https://docs.microsoft.com/en-us/sql/?view=sql-server-ver15
- Select (SQL). (19 de maio de 2021). Obtido de Wikipédia, a enciclopédia livre: https://pt.wikipedia.org/wiki/Select (SQL)
- Silberschatz, A., Korth, H. F., & Sudarshan, S. (2020). *Database System Concepts*. 2 Penn Plaza, New York, NY 10121: McGraw-Hill Education.